

## **Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos**

### **Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal**

#### **Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos**

509. Quando em estado de selvageria ou de inferioridade moral, têm os homens, igualmente, seus Espíritos protetores? E, assim sendo, esses Espíritos são de ordem tão elevada quanto à dos Espíritos protetores de homens muito adiantados?

R. “Todo homem tem um Espírito que por ele vela, mas as missões são relativas ao fim que visam. Não dais a uma criança, que está aprendendo a ler, um professor de filosofia. O progresso do Espírito familiar guarda relação com o do Espírito protegido. Tendo um Espírito que vela por vós, podeis tornar-vos, a vosso turno, o protetor de outro que vos seja inferior e os progressos que este realize, com o auxílio que lhe dispensardes, contribuirão para o vosso adiantamento. Deus não exige do Espírito mais do que comportem a sua natureza e o grau de elevação a que já chegou.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0509).

---

#### **Livro 10**

#### **Capítulo 509 – Protetor e protegido**

**0509 / LE**

A evolução do protetor é de acordo com o protegido. Junto a um Espírito altamente evoluído, movendo-se em um corpo de carne, certamente que a justiça colocará como guia um Espírito de maior elevação do que um Espírito ignorante. Quem poderá guiar um missionário envolvido nos fluidos da carne, a não ser um missionário mais elevado que lhe possa dar melhores orientações acerca da sua missão? Jesus, como já o dissemos, opera juntamente com o Pai que está nos Céus. As falanges angélicas que O cercavam, quando de sua passagem pela Terra, recebiam as Suas ordens, nos trabalhos de cura e de assistência espiritual, onde a Sua mente ordenava.

O apoio a um índio em estado espiritual embrionário que nesta reencarnação começa a despertar o raciocínio não pode ser igual ou do mesmo nível ao do protetor de Francisco de Assis. A própria razão nos diz que não deve ser assim.

Os animais têm os Espíritos que os guiam. Também têm seus responsáveis os insetos, os vegetais, as águas, o fogo e os ventos. Nessa linha de entendimento, pode-se deduzir que são intermináveis as coisas que se reúnem por sintonia para o devido crescimento. Se os lares têm igualmente seus protetores, as cidades também são apoiadas por algum Espírito elevado na ordem a que pertence tal comunidade. Em todo o Universo, todos os indivíduos e agrupamentos, tudo que existe tem seus responsáveis, tendo como Guia Supremo, Deus.

Nada se encontra sem direção espiritual. Compete aos homens entenderem essa verdade, para melhor receberem as bênçãos do Mais Alto e sentirem que devem entrar pelas portas da felicidade, que existe dentro de cada ser. Os protetores e protegidos devem se confundir em uma só dinâmica da vida. Jesus dizia: Eu e o Pai somos Um. A unidade depende da sintonia. Se o protegido esquecer os conselhos do protetor, ele mesmo se isola, até compreender o valor de quem renuncia, mostrando-lhe a vida e induzindo-o para a verdadeira paz.

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**

Deus não exige do Espírito, principalmente como encarnado, o que ele não pode dar. Ele não põe fardos pesados em ombros frágeis. Nós todos estamos cercados de proteção por ordem do Criador; basta procurarmos acatar os conselhos bons que chegam aos nossos ouvidos. Se o protetor é filho de Deus, também o protegido o é. Se o protegido está recebendo assistência hoje, poderá dá-la amanhã para os que se encontram na retaguarda. A vida é troca e experiências em todas as direções. Cada criatura representa um elo da grande corrente universal, cabendo a cada um, servir de instrumento para a luz de Deus circular por toda a extensão que ela atinge.

Deves receber os conselhos por todos os meios que teu guia te possa transmitir, e repassá-los para os que desejarem aprender, porque os recursos são para todos. Quando descobrimos o que é a vida e qual a nossa função nela, passamos a aproveitar mais o nosso tempo. Sejamos fiéis a Deus, dentro do nosso entendimento, que o Senhor não nos faltará com a luz que clareia os nossos caminhos.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro X, Cap. 509 – Protetor e protegido.

– questão 0509, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**